CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 2, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i2
Anais do IX Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica - Território Sertão Produtivo

RESUMO / ABSTRACT
Área temática: Agroecologia e Sustentabilidade na Agricultura

EWÉ ÌWÒSÀN: PLANTAS MEDICINAIS NAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA COMO ESTRÁTEGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLÓGICA

EWÉ ÌWÒSÀN: MEDICINAL PLANTS IN AFRICAN-BASED RELIGIONS AS A STRATEGY FOR ENVIRONMENTAL AND AGROECOLOGICAL EDUCATION

Tais Carolane Souza Almeida[1], João Vitor dos Santos Ramos[2], Camila Vitoria Ferreira Costa[3], João Vitor Lima Castro Teixeira[4], Daniele de Brito Trindade[5]*

[1]Graduanda em Bacharelado em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[2]Licenciando em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[3]Licenciando em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.
[4]Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.
[5]Doutora em Estatística pela Universidade Federal de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: daniele.trindade@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: As plantas medicinais exercem um papel central nos sistemas de produção agroecológicos e nos modos de vida das comunidades tradicionais, especialmente nas religiões de matriz africana, como o Candomblé. Nesses contextos, as folhas, conhecidas como ewé em iorubá, são elementos essenciais tanto para práticas de cura quanto para rituais que reafirmam a conexão entre natureza, espiritualidade e identidade cultural. O projeto "Raízes e Folhas: Preservação dos Saberes Ancestrais e Medicina Popular nas Religiões de Matriz Africana", desenvolvido no âmbito do PIBIC-Af/CNPq, tem como objetivo principal identificar, cultivar e valorizar espécies vegetais utilizadas em rituais e práticas medicinais no Ilé Àsé Ojú Dan Láyé, localizado na zona rural de Guanambi–BA. A metodologia adotada é de natureza quali-quantitativa, com abordagem exploratória e descritiva, estruturada em cinco etapas: levantamento bibliográfico, mapeamento de terreiros, entrevistas com lideranças religiosas, implantação de horta medicinal com adubação orgânica e produção de cartilha educativa. O projeto já realizou diversas ações de campo, como coletas e análise de solo, diálogos com a comunidade do terreiro, participação em rituais, preparação do espaço para implantação da horta e construção dos canteiros. Com o cultivo agroecológico em andamento, a próxima etapa contempla a instalação de sistema de irrigação sustentável, potencializando o uso consciente da água. Os resultados evidenciam que a adoção de práticas orgânicas não apenas colabora para a preservação da biodiversidade local e para o fortalecimento da segurança alimentar e da saúde comunitária, mas também promove uma educação ambiental intercultural, baseada no respeito aos saberes tradicionais. Ao integrar espiritualidade, práticas sustentáveis e valorização do conhecimento ancestral, o projeto contribui para mitigar os impactos das mudanças climáticas, estimulando a autonomia das comunidades e reafirmando a importância das ervas como ferramentas de

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

resistência, cuidado e aprendizagem. Desse modo, a ação fortalece a produção orgânica e agroecológica como caminho de preservação cultural, justiça ambiental e construção coletiva de alternativas sustentáveis enraizadas no território e na ancestralidade.

Palavras-Chave: Saberes tradicionais. Biodiversidade, Espiritualidade. Cultivo orgânico. Candomblé.

ABSTRACT: Medicinal plants play a central role in agroecological production systems and in the ways of life of traditional communities, especially within African-based religions such as Candomblé. In these contexts, leaves known as *ewé* in Yoruba are essential elements for both healing practices and rituals that reaffirm the connection between nature, spirituality, and cultural identity. The project "Roots and Leaves: Preservation of Ancestral Knowledge and Folk Medicine in African-based Religions," developed under the PIBIC-Af/CNPq program, aims to identify, cultivate, and promote plant species used in rituals and traditional healing practices at Ilé Àsé Ojú Dan Láyé, located in the rural area of Guanambi, Bahia, Brazil. The methodology is quali-quantitative, with an exploratory and descriptive approach structured in five stages: literature review, mapping of terreiros (Afro-Brazilian religious spaces), interviews with religious leaders, implementation of a medicinal herb garden using organic fertilization, and development of an educational booklet. The project has already carried out several field activities, including soil sampling and analysis, dialogues with the terreiro community, participation in rituals, preparation of the garden area, and construction of planting beds. With agroecological cultivation underway, the next step involves installing a sustainable irrigation system to encourage conscious water use. The results show that adopting organic practices not only supports the preservation of local biodiversity and strengthens food security and community health but also fosters intercultural environmental education grounded in respect for traditional knowledge. By integrating spirituality, sustainable practices, and the appreciation of ancestral wisdom, the project contributes to mitigating the impacts of climate change, promoting community autonomy, and reaffirming the importance of medicinal herbs as tools of resistance, care, and learning. In this way, the initiative strengthens organic and agroecological production as a path toward cultural preservation, environmental justice, and the collective construction of sustainable, territory-rooted alternatives.

Keywords: Traditional knowledge. Biodiversity. Spirituality. Organic cultivation. Candomblé.

AGRADECIMENTOS: A equipe do projeto agradece ao IF Baiano Campus Guanambi, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro através do Edital 191/2024 - PIBIC Af, ao Grupo de Pesquisa HAFROQI – História, Memória e Identidade Afro-Brasileira, Quilombola e Indígena do Sertão Produtivo pela colaboração e suporte essenciais para a execução deste trabalho e aos membros do Ilé Àsé Ojú Dan Láyé pelo apoio e contribuição. Ao Comitê de Ética em Pesquisa, CEP (CAAE: 84793324.2.0000.8068).